

DISCURSO NA ENTREGA DO DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO DA CORREGEDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO, DEZ/2012.

O Diploma de Honra ao Mérito foi instituído pelo inciso III do artigo 233 da Lei Orgânica do Ministério Público do Pará, como uma honraria destinada a distinguir e reconhecer os trabalhos judiciais ou procedimentos administrativos de relevância intelectual e de efetividade em benefício da sociedade paraense.

Honra ao Mérito consiste em um título de virtude dado a pessoas ou organizações que atingiram o reconhecimento público das suas atividades. Este reconhecimento surge, muitas vezes, de uma postura ética no desenvolvimento do trabalho rotineiro para com a sociedade e para com seus colegas.

Parafraseando o escritor Victor Hugo, ele ressaltou em um dos seus inúmeros discursos que o mundo não é movido por máquinas, mas sim por idéias. Assim, pela profundidade e qualidade jurídica dos trabalhos apresentados, submetidos à análise criteriosa e premiados, constata-se que são produtos de uma paciente e meticulosa atividade intelectual e operacional exercida por verdadeiros profissionais do direito, que partilham ideias e ideais, resgatando valores, e atuando como modelo das coisas sensíveis ao desiderato institucional, entrelaçados no princípio da unidade que rege nossa instituição, e cuja atividade em favor da sociedade justifica o recebimento deste prêmio, destacando-os no exercício de suas funções ministeriais. *Johann Jacob Engel* costumava dizer que "As **idéias** se acendem umas com as outras como sinais elétricos." Eu, portanto, vos digo que o trabalho do Ministério Público é esta luz sempre acesa, que encandeia a vida social, e, como tal, sendo fomentador da transformação social, deve estar sempre em local de destaque, como nos ensina o Senhor Jesus.

Os trabalhos ora premiados concorreram com outros tantos, também de alta qualidade, apresentados por todos os membros da instituição, de 1ª e de 2ª instâncias. Foram corrigidos por uma Comissão formada por membros de alto padrão pessoal e intelectual composta pelos Procuradores de Justiça Estevam Alves Sampaio Filho, Cândida de Jesus Ribeiro do Nascimento, Maria Tércia Ávila Bastos dos Santos e Maria Célia Filocreão Gonçalves, que avaliaram os trabalhos apreciando a apresentação, a adequação processual, os requisitos formais, a correção de linguagem, os fundamentos jurídicos, a apresentação de pesquisas e a conclusão.

Tratam-se, pois, os vencedores, de membros que são referência e que representam a elevada qualificação dos componentes do Ministério Público paraense, dotados de espírito público empreendedor e disposição de contribuir para o desenvolvimento da Instituição e a promoção da paz social.

Tal como a paciente e meticulosa atividade manual exercida por tecelões, as atividades ministeriais demonstradas nos trabalhos vitoriosos dão conta do entrelaçamento de fatos e normas, costurando vidas e sonhos, criando a oportunidade de materializar o reconhecimento às contribuições dos membros vencedores para a sociedade do local onde exercem suas funções. Portanto, razões para justificar os méritos de nossos homenageados não faltam, o difícil é conseguir sintetizar a importância desses exemplos de trabalho para a comunidade jurídica e para a comunidade paraense. Se não fossem, apenas, as virtudes dos homenageados, inteligentes, sensíveis, inventivos, com absoluto domínio da profissão pública, enfrentaram os desafios intelectuais e materiais sem arrogância, com competência e estilo próprio, habilitando-os, sobejamente, à honraria que agora são agraciados.

Para não me alongar nesta fala de homenagem, recorro a um dos expoentes máximo da filosofia clássica grega, Aristóteles, quando lembrou, na lucidez que pontilhava os seus atos e discursos, que "a honra não consiste em receber títulos, mas em merecê-los", ampliando esse enunciado, acrescento uma passagem do poeta português Fernando Pessoa, quando, em forma de pensamento, asseverou: "O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, fatos inexplicáveis e pessoas incomparáveis". Estamos vivenciando esse clima, agora.

Resta-nos, por fim, agradecer a todos que contribuíram para a realização deste ato, em especial ao Procurador-Geral de Justiça, à Comissão do Concurso, aos Promotores de Justiça Assessores da CG e aos servidores da CG. A todos os meu muito obrigado. **FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO A TODOS!**

RAIMUNDO DE MENDONÇA RIBEIRO ALVES

Corregedor-Geral do Ministério Público do Pará